Turismo e Sociedade UFPR
ISSN: 1983-5442 | revista eletrônica

EDITORIAL

O lançamento de um número de uma revista científica é, sem dúvida, algo a ser comemorado. E este tem ainda um sabor mais que especial, pois traz gratidão e confiança na relação dos organizadores, Rosislene de Fátima Fontana e Bruno Martins Augusto Gomes, com o editor fundador da revista, professor Miguel Bahl. Entendendo a necessidade de voltar os olhares para um desenvolvimento sustentável, tanto na cidade quanto no campo, o querido Professor Miguel nos lançou o desafio da elaboração de um dossiê cuja temática tratasse do 'Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável'.

O turismo rural tem seu desenvolvimento em razão do interesse do turista pelo contato com o entorno natural, bem como pelo desejo de desfrutar de experiências únicas e inesquecíveis no espaço rural. Entretanto, esse fenômeno deve ser desenvolvido de forma a buscar a sustentabilidade do meio e da sociedade que nele habita. Levando em consideração este uso do espaço rural para o turismo e seus efeitos, este dossiê contribui para os estudos da área trazendo 7 (sete) artigos, redigidos por 16 (dezesseis) autores, versando sobre a temática em questão.

O primeiro deles, "Enfoque Evolutivo del Turismo Rural en Rio Grande do Sul, Brasil", foi redigido por Humberto Thomé Ortiz e Eurico de Oliveira Santos. Neste artigo os autores tratam da evolução da atividade turística em nove propriedades da Metade Sul do estado do Rio Grande do Sul, Brasil, para compreender os processos de reestruturação produtiva do meio rural. Assim, constatam a multifuncionalidade do território, a pluralidade de atores e presença de necessidades urbanas vinculadas a ele, sendo o turismo rural uma atividade complementar.

Já o segundo artigo, "Pluriatividade Rural: a percepção de agricultores de Lages, Santa Catarina, sobre a oferta de hospedagem", é de autoria de Gustavo Costa Ribeiro e Tiago Savi Mondo. Esse estudo buscou identificar a disponibilidade dos pequenos proprietários em incorporarem atividades relacionadas à hospedagem. Os resultados apresentados apontaram a possibilidade de oferta de hospedagem como relevante para auferir renda extra, porém é necessária a superação de entraves como desconhecimento

das atividades relacionadas ao turismo, a necessidade de investimentos e o relacionamento entre vizinhos.

O terceiro artigo deste dossiê, intitulado "Avaliação de Roteiros de Turismo Rural: o caso da região Uva e Vinho, Rio Grande do Sul, Brasil", de autoria de Luiz Ernesto Brambatti, abordou a avaliação de roteiros de turismo rural por meio de um estudo dos roteiros rurais da Região Uva e Vinho. Os resultados demonstraram um crescimento desigual dos roteiros, com diferenças em termos de posicionamentos, nível de gestão, organização interna. A partir dessas observações o autor concluiu que o sucesso dos roteiros de Bento Gonçalves e a decadência dos roteiros de Caxias do Sul estão vinculados ao empreendedorismo local e às políticas públicas municipais de turismo.

O quarto artigo, com o título "Turismo e Indicação Geográfica: a denominação de origem da banana da Região de Corupá, Santa Catarina, Brasil", teve como autores Giseli de Lorena, Patrícia de Oliveira Areas e Felipe Borborema Cunha Lima. O estudo teve como objetivo refletir sobre o processo de Indicação Geográfica (IG) por Denominação de Origem (DO) da banana da região de Corupá, Santa Catarina, e sua potencialidade para o desenvolvimento sustentável. Os resultados demonstraram que bananicultura na região é uma tradição capaz de garantir a manutenção do saber-fazer, da memória coletiva e da relação de pertencimento entre a população e o município, sendo a DO uma oportunidade para, a partir dessas características, estimular a economia local por meio da interação entre o turismo e a gastronomia. Assim, concluíram que esse cenário é propício para novos arranjos produtivos (produtos e serviços), envolvendo inclusive a vocação do território para segmentos turísticos como o comunitário, de experiência e o criativo.

Já o quinto artigo trata de um estudo desenvolvido por Ana Cláudia Machado Padilha, Anaise Dalla Corte e Marcelino de Souza, com o título "Diversificação de Sustento Rural a partir da Exploração do Turismo Rural: o caso da rota das Salamarias, Marau, Rio Grande do Sul". Tendo em vista a vocação para produção do salame, produto típico da culinária italiana local, este artigo teve por objetivo analisar a diversificação do sustento de produtores rurais que exploram o turismo rural na Rota das Salamarias. A pesquisa identificou que, além da ampliação das fontes de renda, o estímulo para os produtores participarem da rota envolve valorização do empreendimento rural, continuidade do trabalho dos antepassados e melhoria da qualidade de vida familiar.

Dessa forma, os autores concluíram que a cooperação, com participação efetiva das partes interessadas, e as políticas públicas para o turismo rural são relevantes.

O sexto artigo que compõe este dossiê intitula-se "Produção e consumo de cerveja artesanal como alternativa para hotéis-fazenda", de autoria de Sérgio Domingos de Oliveira, Lélio Galdino Rosa e Mariana Tomazin. Esse artigo teve o intuito de observar as possibilidades da produção de cervejas artesanais no contexto dos hotéis-fazenda. Foi observado que essa interação pode gerar, dentre outras vantagens, valor agregado ao cardápio, a promoção de eventos, estruturação de roteiros, e a oferta de cursos específicos. Assim, por meio dessa reflexão inicial, os autores constataram que os hotéis-fazenda contam com os atributos necessários para produzir, de forma artesanal e personalizada, cervejas no ambiente rural, valorizando seus atrativos, o que beneficia a dinâmica do empreendimento, mas também da região em que se encontram.

E finalizando este dossiê, tem-se o sétimo artigo, intitulado "Políticas Públicas para o Turismo Rural Sustentável: uma análise da produção científica", de autoria de Tércio Vieira de Araújo e Nândri Cândida Strassburger, com o objetivo de evidenciar as características bibliométricas e sociométricas das pesquisas no escopo das políticas públicas para o turismo rural no contexto do desenvolvimento rural sustentável presentes no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os resultados apontaram que de 2011 a 2013 ocorreu o principal alcance das pesquisas em termos de artigos publicados; que há uma concentração de citações por pesquisadores da área de turismo em periódicos A2; que predominam estudos de casos, e com uma concentração na região nordeste do Brasil. Assim, concluíram que há uma relação direta entre quantidade de artigos, quantidade de citações e classificação Qualis, assim como existe uma inter-relação entre periódicos e pesquisadores, porém ainda não há uma rede consolidada de interação entre esses estudiosos.

A partir dos artigos apresentados constata-se sua importância, considerando a diversidade de abordagens ligadas à temática apresentada e as várias possibilidades de pesquisas deles decorrentes, que podem contribuir para a prática do Turismo Rural e para o Desenvolvimento Sustentável.

Registramos ainda neste editorial nossa gratidão ao professor Miguel Bahl, pela amizade de tantos anos e pela confiança depositada para a realização deste dossiê. Um convite feito, um desafio aceito, e agora, mesmo com sua ausência física, a certeza de que

ele sempre nos inspirará para que a transmissão de conhecimentos seja feita com dedicação, respeito e seriedade perante a ciência e o turismo. Por isso, fica a dedicatória deste dossiê ao eterno mestre Miguel Bahl, um incansável estudioso das interações entre o turismo e a sociedade, que tanto nos ensinou em vida, e certamente suas lições continuarão a nos orientar.

Desejamos uma leitura proveitosa a todos.

Rosislene de Fátima Fontana
Bruno Martins Augusto Gomes
(Organizadores)